



T1036

MÉTODOS DE DOSAGEM PARA CONCRETOS AUTO-ADENSÁVEIS

Carlos Eduardo Fujinaka e Profa. Dra. Gladis Camarini (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

As primeiras utilizações do concreto datam do Império Romano e desde a sua criação foram feitas inúmeras modificações e adaptações para seu uso. Uma dessas modificações acarretou num concreto que é capaz de realizar seu próprio adensamento sem que haja inserção de energia, ou seja, sem vibração. Essa nova tecnologia permite economizar de tempo, energia e mão-de-obra, e para isso são feitas dosagens para melhorar a eficiência com as quais os materiais são gastos, visto que os aditivos e cimento, presentes em grande quantidade nesse tipo de concreto, são muito caros em relação aos demais. O objetivo deste trabalho foi avaliar as diferenças entre os métodos de dosagem mais utilizados no Brasil. Nas análises desses métodos de dosagem, Okamura (1997), Tutikian (2004), Repette-Melo (2005), experimental de Tutikian (2007), observou-se se eles apresentam modificações quanto às quantidades de agregados e da sua composição granulométrica, se há procedimentos para definir o esqueleto granulométrico, quanto à facilidade de se realizar as dosagens e de alcançar a auto-adensabilidade. Essas análises indicaram que todos utilizam, basicamente, os mesmos ensaios para avaliar a composição granulométrica, mas é difícil estabelecer um padrão de dosagem devido à variabilidade de materiais existentes para a sua produção.

Dosagem - Concreto - Auto-adensável